



Preço avulso - 3\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas: Rua «Ecos de Cacia», 124, Quintã do Loureiro — CACIA, Telefone 91118
 Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO, Sucessor de José Marques Damião, Fundador: J. J. Nunes da Silva
 Redactor Principal: Mantas Massano
 Chefe de Redacção: António da Costa Pinto

Para reflexão de alguns novos

NÁ pouco tempo ainda li uma notícia na imprensa que me deixou o cérebro um tanto ou quanto confuso, ficando até a supor que de estar tão descoroado com a minha existência no charco deste mundo, não sei se ainda saberei ler em condições.

No dia 5 de Outubro do ano corrente, dia do 67.º aniversário da República, que tanto me entusiasmou nos meus verdes anos, aumentando ainda o misto de tristeza e saudade em que se encontra a minha alma, li num jornal diário da capital o seguinte: — «Rotários promovem semana de respeito pelos novos». Esta iniciativa é do Rotary Clube de Lisboa e «destinada a despertar, no público, o interesse cada vez maior pela juventude», etc. etc.

Naquele momento passou pela minha mente o caudal de crimes que uma parte da juventude de ambos os sexos vem praticando com assiduidade há uns tempos a esta parte, o que não acontecia alguns anos atrás, porque tais crimes eram, pode dizer-se raros ou casos isolados.

Estou a julgar que conseguir formar — aparte excepções — uma juventude que constitua os honestos de amanhã é chover no molhado. E do respeito pelos velhos, o que direi eu? Há pouco tempo ainda, andei encostado a uma bengala, devido a não poder mover as pernas, o que aconteceu após o falecimento dum bem que perdi, porque os nervos me atraçaram; contudo agora a bengala já está guardada a um canto da minha casa. Ora como mal me

podia mover, quando tinha necessidade de me servir dum autocarro ou de um carro eléctrico, enquanto algumas pessoas da meia idade a caminho da decrepitude que iam sentadas se levantavam para me cederem lugar, o que eu tanto agradecia, embora com tristeza, alguns jovens ainda se recostavam melhor nos seus lugares. Não me tenho cansado de escrever dando conselhos à juventude desta época, mas, é malhar em ferro frio. Uma parte da nossa juventude deixou de saber o que vem a ser o respeito pelos pais, pelos professores, pelas pessoas idosas — os chamados jarretas — e até pelo seu próprio eu, lançando-se nas águas do crime a que não falta a pernicioso droga, talvez frutos da descolonização. A juventude que se transformou em marginalizada, emancipou-se por conta própria, aumentando assim o número de criminosos que até mesmo quase saída do berço se lançaram no caminho da perdição, não atendendo aos conselhos de quem pretende regenerar essa avalanche dos crimes de toda a espécie.

Quase todos os dias os jornais dão notícias de menores que desaparecem das suas casas, deixando os pais desolados, aflitos por desconhecerem o destino que os seus filhos desobedientes tomaram. Quantos filhos são amilados, tratados com o maior carinho, nada lhes faltando a par de bons conselhos para se conduzirem na vida, e, por ironia do destino ou conselhos da juventude perdida se lançam à aventura na senda do crime?! A meu ver grande parte da

PELO
 Capitão Mantas Massano

juventude não segue por caminhos transviados por falta de compreensão de quem tem o dever de o fazer.

Quanto a mim, isto é um dos frutos da liberdade sem freio que nos foi concedida pelo 25 de Abril de 1974. Confundiram decerto a liberdade com libertinagem, e o mau cinema também muito tem concorrido para o aumento do surto de criminalidade, da prostituição, da degradação moral que campeia no nosso país como se nunca tivesse sido um baluarte da civilização que os nossos maiores dos antepassados andaram

a espalhar por todos os lugares do mundo.

Perdeu-se o respeito também pelas pessoas de idade que estão mais perto do túmulo do que do berço, embora a foice da morte não distinga idades.

Os casinos, as boates — bottes — os antros de perdição são charmarizes da juventude que escolheu o caminho lamacento do abismo onde entram, e quando alguns desses perdidos pensam em sair é já tarde demais.

É sempre tempo de desviar caminho; de encontrar a salvação; e, a juventude perdida, se quiser formar os homens e mulheres dignos e honestos do futuro, deve ter um rebate de

Juras de amor

Confesso, amor, meu pecado:
 Beijei, beijei como louca,
 Um lindo cravo encarnado,
 Que me lembrou tua boca!

Amor: modera a fogueira...
 Tenho medo à cinza fria!
 Por Deus, não queimes um dia
 A tenha da vida inteira...

Alice de Azevedo

consciência e ao ver-se desviada do caminho honesto deverá dizer: — não vou bem por aqui.

Repetimos que nem toda a juventude está perdida, e valhamos isso.

Nem ele já é amigo

JÁ me tinha esquecido dele, mas um destes dias quando o vi em cima de uma camionete, que parou quase junto da minha residência, confesso que ia chorando de alegria, pois sempre julguei ser naquela altura que o ia ter de novo em casa.

No entanto enganei-me, pois não reparei que a passagem de nível estava fechada, e quando notei tal facto, deduzi logo que a paragem tinha sido um mero acaso, tanto assim que, logo que aquela abriu, ele seguiu viagem para parte incerta, como é seu hábito.

Desde a minha meninice que me habituei a tê-lo todos ou quase todos os dias em casa, e, já homem era o meu companheiro predilecto, até porque, para mim e para a gente do meu tempo, era conhecido como o «Fiel Amigo».

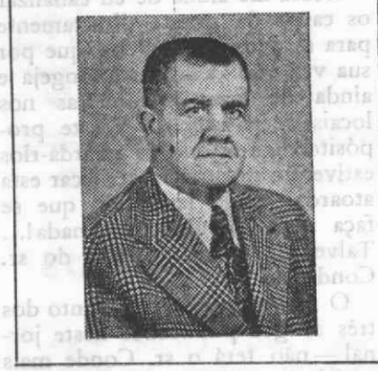
Não seria preciso dizer o verdadeiro nome desse fiel amigo, que é o Bacalhau, que actualmente no nosso País é tão caro e tão raro, que estou quase em crer que ele e o ouro se podem comparar, aliás, o ouro existente nas ourivesarias, porque o outro (o tal da «pesada herança») parece-me que já desapareceu todo.

Mas não só o Bacalhau se alheou das classes menos protegidas da sorte, outros géneros alimentícios o vão fazendo pouco a pouco, pois constantemente os seus preços são alterados, e assim há famílias que nunca chegam a ver nas suas mesas o que mais necessitam para uma boa alimentação.

Na verdade, foi uma grande reviravolta que tudo isto levou, mas tudo se tem feito — e valhamos isso — em proveito dessas mesmas classes.

Por tudo o que tenho visto durante estes meus sessenta e um anos de vida, menos acreditado estou nas boas intenções de alguns

POR
 Gamas Aparício



dirigentes políticos, quanto ao bem estar dos seus semelhantes, porque se eles nas horas amargas abandonavam os seus correligionários e fugiam, como podem agora querer-nos bem a nós?

O que é certo é que antes do 25 de Abril, e num desejo ambicioso de mando, tudo se prometia, daí a que o pobre Zé Pacóvio andasse desejoso de uma alteração ao regime então vigente. Ela dá-se, e a alegria de momento foi delirante; regressaram os grandes senhores, mas a alegria foi abrandando e agora está mas é à vista a derrocada por falta de competência de uns e pela ganância de outros, e, se o homem em quem a maioria dos portugueses confiaram, e muito bem, para supremo Magistrado da Nação, por virtude das suas excepcionais qualidades de homem íntegro, não agir e fizer uma limpeza radical, «adeus Portugal que te vais à vela».

Tudo se censurava aos antigos governantes, mas que podemos nós dizer dos actuais?

O nosso País, como qualquer outro do Mundo, não vive de promessas mas sim de realidades, e se assim não for, tudo o mais

não passa de uma conversa fiada. Ao que na verdade se está a assistir é ao desmoronamento de um País com oito séculos de história, e para tal muito têm contribuído aqueles que nunca tiveram nem hoje ainda têm amor à sua Pátria.

Quanto ao Bacalhau, que deu origem a esta crónica, é possível que tenha ido deabalada até ao Brasil, juntar-se ao seu amigo Tenreiro, que naturalmente também agora é acusado de ser o culpado da sua falta e do seu preço excessivo.

Apontamento

Como vivemos!

Vivemos curvados, amarrados na incerteza do amanhã, futuro?... Já não existe a esperança no nosso coração.

Vivemos, olhando o mundo, de olhar triste, ouvindo palavras sem eco, fantasias espalhadas ao vento, escuridão sem uma mínima réstia de luz da Verdade.

Vivemos no meio de gargalhadas histéricas, de alma esfarrapada, loucamente cegos, na cegueira das ambições, na sombra do passado, o presente sem algo e desilusão no futuro.

Vivemos sem fé, sem forças de caminhar, encostados ao bordão, tremendo de raiva, gritando desesperadamente ao mundo da grandeza, exuberante de vaidade, de loucuras, de mentiras e de paixões desenfreadas.

Vivemos sem a compreensão da bondade, sem amor nos corações, sem o perfume da esperança e sem o Hino da Paz... Há os espíritos, as dores e o sofrimento!... Tu, mundo, não sentes piedade?... Também vives cansado?... Também tens pensamentos esvoaçando sem rumo?...

Vivemos porque temos de viver e na esperança daquela hora abençoada por uma graça infinita e numa paz eterna.

Angeja, Outubro 1977
 Jane Branco

De raspão

CABAZES E PACOTES...

Cabaz, cabaz, vida minha
 Frágil como a avezinha
 Tão leve como a caruma...
 És uma alma perdida,
 Vasio logo à partida,
 Cheio de coisa nenhuma!

Depois chegam os pacotes
 De laços e laçarotes
 Com fitinhas de veludo...
 Isto aqui não há segredos...
 Pacotes mudos e quedos,
 Pacotes que dizem tudo.

Farturinha, até fartar,
 Muito dinheiro ganhar,
 Isso foi chão que deu uva...
 Tudo temos de pagar,
 Só não pagamos o ar,
 Só não pagamos a chuva!

Nada custa ditar leis,
 Escrever em papeis,
 Mas que grande simfonia...
 Nesta época moderna,
 Só vive quem nos governa,
 E o resto... é fantasia...

Todo o mundo grita e chama,
 Todo o mundo reclama
 Uma vida toda inteira...
 Todo o mundo grita e berra,
 Por que não há sobre a terra
 Onde caiba tanta asneira!

Andávamos embrulhados,
 E agora empacotados,
 Valha-nos cá, Santa Marta.
 Isto aqui é um fartote,
 Mas eu quero que o pacote
 Vá p'ró raio que o parta...

C. R.

ANGEJA

Problemas do Fontão

Aveiro, 17/10/77

Ex.º Senhor Director do «Ecos de Cacia»

Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro
CACIA

Ex.º Senhor:

Os meus respeitosos cumprimentos.

Ao abrigo do Artigo 16.º da Lei de Imprensa, venho solicitar de V. Ex.ª, nas páginas do Jornal que superiormente dirige, a publicação da presente carta, em virtude de nele terem sido inseridos diversos textos: em 27/8/77; 10/9/77; e 17/9/77 de autoria de Bartolomeu Conde onde sou pessoal e unicamente visado.

Fazendo-se passar por bom rapaz, Bartolomeu Conde ou Miguel Carruço — já que se trata da mesma pessoa — tem desenvolvido em diversos jornais, uma campanha contra a minha pessoa, apelidando-me desde oportunista a Rei até coronel, expressões escritas com nítido sentido ofensivo da minha honra e dignidade, que mais não mereciam do que o desprezo, não fossem elas filhas da surpresa que me aflorou quando tive oportunidade de as ver escritas nos diversos jornais, já que (o sr. Bartolomeu Conde ou Miguel Carruço, é pessoa que faz tempo não vejo) nada se passou entre os dois que fizesse supor tal comportamento.

Mas, para além de muito naturalmente, me reservar o direito de proceder judicialmente contra o sr. Bartolomeu Conde, por publicamente me difamar, algo mais há a dizer, não só a este senhor como aos leitores deste jornal, por amor à verdade, que tão piedosamente o sr. B.C. reclama, mas que só a usa para a preverter.

Muito embora ainda hoje esteja para saber que mal fiz ao sr. B.C., este em 27/8/77, escreveu neste jornal (ver «Uma barra de ferro divide os povos do Fontão e São Marcos... e um pontão construído e pago pelo povo, está ao serviço de uma só pessoa!») que apenas três pessoas deram dinheiro para a obra, esquecendo-se de dizer que eu dei cinco mil escudos para o pontão e para a abertura do caminho, tal como o restante dinheiro dado pelas pessoas que indica (uma das quais o sr. Jaime Borges não vive sequer no local embora na Cova do Fontão possua uma casa); esquece-se o sr. B.C. de dizer que os mil escudos do sr. Milheiros não foram dados só para o pontão mas para este e para o caminho — tal como o sr. Jaime Borges e os restantes; esquece-se que o pedreiro Urbino não trabalhou dois dias, mas mais de uma semana, e que ainda tive de tirar dinheiro do meu bolso para lhe pagar.

Diz o senhor Bartolomeu Conde que eu pus uma barra de ferro a atravessar o caminho. É verdade: só que se esqueceu que a pus numa propriedade minha, que o pontão está aberto ao trânsito e que foi ele próprio que me aconselhou a fazê-lo. Mesmo que tal barra de ferro não existisse — e não é tão grande como faz crer — o trânsito de automóveis não se poderia fazer, já que passado algumas dezenas de metros, a própria estrutura do caminho o impede. Aliás esquece o sr. B.C. que o motivo que presidiu à colocação desta barra foi devido a manobras de alguns carros que, estranha-

mente para mim, por ser a altas horas da noite, tentavam rumar indevidamente a casa do sr. Conde (talvez ele explique porquê e com que fim) quase destruindo a minha casa e que várias vezes tive de mandar arranjar; e mente descaradamente quando diz que a barra de ferro divide os dois povos (Fontão e S. Marcos). Quem quiser pode facilmente comprovar tal facto.

A sua mentira é de tal estirpe, que o sr. B.C. afirma que os meus irmãos e cunhados cortaram relações comigo por tal facto. Isso não corresponde à verdade. E já que estamos em questões de família seria melhor o sr. Bartolomeu Conde pensar na sua e não andar a falar da dos outros. Tem muito que pensar!... Ouviu sr. Conde!... Muito que pensar!...

Na sua sanha destruidora e mentirosa, Bartolomeu Conde vai ao ponto de escrever uma carta aberta ao Presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha. O sr. José Nunes Alves, várias vezes se tem deslocado ao local e tem consciência da dimensão deste problema que só existe na imaginação doentia (será da idade?) de Bartolomeu Conde. Na carta aberta ao gestor municipal, Bartolomeu Conde cita uma viagem que comigo fez a Sever do Vouga, mentindo despudoradamente. Talvez a esse propósito será bom lembrar ao sr. Conde — pessoa que parece ter tão má memória — que tão pouco me pagou a viagem e que o azeite que fomos buscar, para ele e para o sr. Jaime Borges, deve ter tido um preço mais caro a este último seu amigo. Pelo menos a mim, o afirmo.

Acusa-me ainda de eu canalizar os canos da retrete directamente para as águas da Ribeira, que por sua vez vão desaguar a Angeja e ainda de fazer estrumeiras nos locais de passagem. A este propósito diga-se que os guarda-rios estiveram no local a verificar esta atoarda, tendo lastimado que se faça tanto barulho por nada!... Talvez se fossem à casa do sr. Conde, no Fontão!...

O rebater ponto por ponto dos três artigos publicados neste jornal — não terá o sr. Conde mais que fazer na Celulose?!... — levar-me-ia longe e ocuparia o precioso espaço deste periódico, que deve estar aberto às verdadeiras necessidades das populações. Não o quero. No entanto, a terminar não deixarei de afirmar que não vejo o sr. Bartolomeu Conde há mais de um ano (ele mora em Mataduchos e não no Fontão onde tem uma casa de férias, enquanto eu nasci, e vivo aqui todos os dias); tão pouco o sr. Milheiros — que também não mora no Fontão —; tão pouco o sr. Jaime Borges (que mora perto de Mataduchos e aqui tem a sua casa de férias). Aliás até o falecido Major André — que

Por Aveiro

Vice-Presidente da Câmara

Na última reunião camarária, foi deliberado que a Câmara Municipal venha a ter um vice-presidente efectivo para auxiliar o Dr. José Girão Pereira nas importantes tarefas da gestão municipal.

Para o cargo foi escolhida a vereadora sr.ª D. Eneida Cerqueira (CDS), professora oficial, sendo a requisição dos seus serviços já remetida para Lisboa, prevendo-se a posse dentro de breves dias.

Confraternização de antigos alunos da Escola Primária da Vera-Cruz

No dia 30 de Outubro corrente, os antigos alunos da Escola Primária da Vera-Cruz (3.ª e 4.ª classes) dos anos 1937 e 1938, vão reunir-se em confraternização para comemorar os 40 anos decorridos.

Os interessados devem entrar em contacto com os colegas Manuel de Carvalho, telef. 22216; Manuel Cardoso, telef. 91315; ou Alfredo de Almeida, telef. 24012.

morreu no desastre do brigadeiro — e não general, sr. Conde — Pires Veloso, vivia em Aveiro. Aqui, casas de férias, só as vossas. Remorso das grandes noitadas, não é Sr. Barão?! Desculpe sr. Conde.

De V. Ex.ª

Atenciosamente

José de Almeida

Rua da Agra (moagem) — Angeja
(Segue-se o reconhecimento de assinatura)

Bartolomeu Conde responde:

José Almeida não fala do que importa: devolver o baldio ao povo, a nascente ao povo, o caminho ao povo! Não apresenta contas explícitas do dinheiro que recebeu do povo!...

Em vez disso, fala de outras coisas: chama casa de férias a um curral de bois que comprei, que cimente e telhei, que não tem forro nem fechaduras nas portas. Será neste curral que J. Almeida se sentiria feliz a passar férias?

Refere-se subrepticamente à dignidade da minha família, e esquece-se que as suas filhas por várias vezes têm dormido e comido em minha casa, onde sempre foram tratadas com respeito e amizade como se fossem minhas filhas.

Diz que minto despudoradamente quando me refiro à sua criminosa atitude em Sever do Vouga. Só tenho a dizer que o livreiro de ele lá ter deixado os ossos, que o safei de um processo-crime (à custa de uns bons contos de réis!) e que publicarei todos os documentos se ele voltar a chamar-me mentiroso. Agora depende dele...

19/Outubro/1977

Bartolomeu Conde

Auto-Reparadora Caciense

Agente dos Tractores VALMET-EBRO

Reparações mecânicas, chaparia e pintura em todos os veículos — Tractores usados e revistos de várias marcas — Alfaias agrícolas — Motores de rega — Peças de origem para Tractores F.A.P.

Rua da República (Estrada Nacional) — CACIA

Telefs. 91404 - 91123 - Oficina = 91422 - Residência

NÚCLEO REGIONAL DO NORTE

DA

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

COMISSÃO DISTRITAL DE AVEIRO

COMUNICADO

Dirigiu recentemente, a Comissão Distrital de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, um convite a várias pessoas da cidade, no sentido de ser obtida a sua colaboração no pedtório que, nos dias 30 do corrente mês, 1 e 2 de Novembro próximo, vai ser levado a efeito em todo o distrito, com a finalidade de auxiliar a construção, na cidade do Porto, de um grandioso complexo hospitalar, cuja 1.ª fase já se encontra em pleno funcionamento, no combate à terrível doença que é o CANCRO.

Porém, é com bastante mágoa que afirmamos que a não comparência a uma reunião previamente marcada para o efeito, foi quase total, atitude esta que nos veio causar sérios embaraços, na realização do referido pedtório.

Assim, apela esta Comissão para a boa vontade e espírito de civismo que sempre foi apanágio de todos os Aveirenses, para que nos auxiliem naqueles dias, quer com os seus donativos, quer ainda com a recolha de fundos.

Para tanto, bastará, que todas as pessoas, que se disponham a tão nobre quão ingrata e por vezes difícil missão, se dirijam à Câmara Municipal, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

A todos desde já agradece a

COMISSÃO DISTRITAL DE AVEIRO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 100/77

(2.ª publicação)

Eng.º Francisco Soares Pinheiro, Vereador em exercício, no impedimento legal do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que NORBINDA FERREIRA DE ALMEIDA, residente na Rua Príncipe Perfeito, n.º 8 r/c, freguesia da Glória, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seus tios BEATRIZ FERREIRA ESTIMA e CÉSAR AUGUSTO FERREIRA, ambos da sepultura n.º 61, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 31, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1977.

Pel'O Presidente da Câmara

O Vereador em exercício,
Francisco Soares Pinheiro

Vende-se

Terreno para construção. Um lote com a área de 15,4 m. de frente por 90 m. de fundo. Na Quinta do Simão — Esgueira (Aveiro).

Recebe ofertas o sr. António Rodrigues de Almeida — Rua da Pereira — Angeja.

Vende-se

Quinta a pinheiros e eucaliptos, com a área de 19.800 m2, na Estrada de Esgueira-Taboreira, já próximo deste lugar, tendo muita madeira para cortar.

Tratar com Manuel Soares de Almeida — Rua Vasco da Gama, 18 — Cacia, telef. 91206.

Necrologia

António de Oliveira Coutinho

No dia 14 do corrente, faleceu no Hospital de Aveiro o sr. António de Oliveira Coutinho, d- 76 anos, natural de Soalhães (Marco de Canaveses), que viveu no Vale Caseiro, em Cacia, viúvo de Arminda de Jesus e pai do sr. José Joaquim Coutinho, empregado na fábrica de Celulose, também morador no Vale Caseiro.

Os seus restos mortais foram trasladados para esta freguesia, sendo depositados na capela do Espírito Santo, onde no dia 15, pelas 20 horas, foi rezada missa de corpo presente, realizando-se o funeral no dia 16, pelas 10 horas, para o cemitério de Soalhães.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e uma coroa pela família.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

De Sarrazola

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu em Lisboa no dia 11 do corrente o nosso conterrâneo sr. Luís Dias Pereira Quintaneiro (o Tanela), de 58 anos, motorista da função pública, casado com a sr.ª D. Leonor dos Santos Bastos Quintaneiro e pai do sr. Luís Manuel Bastos Quintaneiro, estudante.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de Santo Condestável, em Lisboa, onde foi celebrada missa no dia 13, após a qual foram trasladados para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia 14, pelas 16 horas, após ser rezada missa de corpo presente, com a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que celebrou os últimos responsos.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets e 4 palmas de Lisboa, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho acima referido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A' família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Associação de Pais e Encarregados de Educação do Liceu José Estêvão, de Aveiro

**Assembleia Geral Extraordinária
CONVOCATÓRIA**

Nos termos estatutários e por solicitação da Comissão Directiva, convocam-se os Pais e (ou) Encarregados de Educação dos alunos matriculados no presente ano lectivo no Liceu José Estêvão, para assistirem à Assembleia a realizar no próximo dia 28 de Outubro (sexta-feira), pelas 21,30 horas, no Ginásio do referido Liceu, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Informações sobre a actual situação da Associação.
- 2 — Inscrição e quota.
- 3 — Esclarecimentos.

Aveiro, 19 de Outubro de 1977

O Presidente da Assembleia Geral,
a) José António da Piedade Laranjeira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 98/77
(2.ª publicação)

Eng.º Francisco Soares Pinheiro, Vereador em exercício, no impedimento legal do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL DE JESUS SILVA, residente nas Agradas do Norte, casa 1, freguesia de Esgueira, deste Concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa JULIETA DA ASCENÇÃO DA GRACA BARROS, da sepultura n.º 210, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 22, do mesmo talhão do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1977.

Pel'O Presidente da Câmara
O Vereador em exercício,
Francisco Soares Pinheiro

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 7-10-1977:

- | | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 47683 |
| 2.º " ... | 19790 |
| 3.º " ... | 18102 |

Vende-se

Terreno para construção, com 33 metros de frente, no Olho de Água de Esgueira, tendo poço e árvores de fruto.

Tratar com Amélia Martins, no Olho de Água, telef. 27817.

Vende-se

Casa de lavrador, com habitação, adega, lagar, currais e quintal com árvores de frutos, na Rua do Comércio, em Angeja (junto à Igreja), pertencente a Herdeiros de Constantino Nunes da Silva.

Informam os srs. Sebastião ou António da Lizete.

De Esgueira

Confraternização num duplo aniversário

Festejou mais um aniversário natalício — o 45.º — o nosso bom amigo e conceituado industrial de carpintaria mecânica sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona).

A celebração festiva de qualquer aniversário natalício, se por um lado nos recorda que mais trezentos e sessenta e cinco dias se andaram no caminho tortuoso da vida, por outro lado — e é o caso do amigo Pirona — também pode conceder-nos a satisfação de verificar que à nossa volta, nessas celebrações se juntam aqueles que são nossos verdadeiros amigos, e, ainda os que por vezes fomos protegidos da sorte, mas dotados de sentimentos e de honestidade, nos ajudam a singrar nesses mesmos tortuosos caminhos.

Quem no dia 9 do corrente mês, entrasse nas instalações da carpintaria mecânica daquele conhecido industrial e visse a alegria de quantos ali se encontravam, não pensava certamente que aquelas pessoas eram vários amigos e os empregados de Manuel Pirona que, numa demonstração de apreço — de que aliás é merecedor — quiseram assim manifestar-lhe que, apesar da desorientação que actualmente se verifica no nosso País, no meio comercial e industrial, ele pode contar não só com os seus amigos, como igualmente, e isso é importante, com os seus empregados.

Também o sr. Manuel Pirona, mais uma vez, demonstrou que afinal pode haver boa compreensão entre patrões e empregados, desde que de premeio não surja algum parasita destruidor, ou alguém com desejo de ser patrão com o que já foi ganho com o suor dos outros.

O almoço, pois disso se tratava, decorreu com alegria esfuziante, falando aos brindes vários oradores, apresentados pelo nosso amigo e Director deste jornal sr. Manuel Damião, tendo todos eles enaltecido as excepcionais qualidades do aniversariante.

E assim se passou um dia que foi a demonstração nítida de que nem todos, neste País, estão esquecidos do que de mais belo existe no Mundo: o respeito e o amor pelo próximo.

O meu muito obrigado e Bem Haja, sr. Manuel Pirona.

Gamas Aparício

Notas de reportagem

Mais uma vez estivemos presentes no almoço de confraternização do aniversário natalício e industrial do nosso muito prezado amigo Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), que decorreu na mais fraternal animação e reuniu cerca de 200 pessoas das mais diversas classes sociais.

No decorrer do almoço falaram os srs. Manuel Damião, director

De Angeja

Mais um desastre mortal de motorizada. — No dia 19 do corrente, registou-se mais uma morte de um conterrâneo em desastre de motorizada.

O diário «Jornal de Notícias», a propósito publicou a seguinte notícia:

«Em Ferrelá (Estarreja), registou-se um acidente de viação de que resultou um morto.

A vítima, Ernesto Serém Dias da Silva, de 43 anos, que residia na Rua da Agra, em Angeja (Albergaria-a-Velha), tripulava uma motorizada, na qual seguia ainda a esposa, que nada sofreu. A rectangular circulava uma camionete conduzida por Manuel Pereira de Matos, de 40 anos, residente em Mendiga (Porto de Mós).

A dado momento, e inexplicavelmente, o ciclomotorista desequilibrou-se e tombou com sua mulher. O camionista, na circunstância, tentou ainda desviar-se o mais que pôde, mas, mesmo assim, terá colhido, ligeiramente, o homem com um dos rodados, vindo o pobre homem a falecer a caminho do Hospital de Salreu.

A G.N.R. de Estarreja registou o acidente.»

O seu funeral realizou-se no dia 22, pelas 8,30 horas, para o cemitério desta freguesia.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos os mais sentidos pésames à família enlutada.

Graças

A S. Judas Tadeu agradeço graças recebidas. M. J. Q.

VENDE-SE

Um eucaliptal em Frossos, com quase 8 mil metros. — Tratar com o sr. João Rodrigues — Angeja.

ATENÇÃO

ABRIU EM AVEIRO ARCO-IRIS SUPERMERCADO DE ALCATIFAS

Rua Dr. Mário Sacramento, 125 - c/v

■ MÁQUINA PRÓPRIA PARA DEBRUAR

■ Serviços executados com perfeição e rapidez por pessoal especializado

GRANDES STOCKS

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

Estamos a entrar nos meses de frio e pensamos nos agasalhos. Os casacos, os vestidos de lã do ano passado, estão curtos ou envelhecidos, talvez mudando a cor, bainhas descidas, etc. E assim o saber vestir com elegância, está no nosso gosto, sem desperdiçar dinheiro com os caprichos da moda.

BELEZA

Procure corrigir as suas sobancelhas. Se tem poros dilatados, faça uma máscara adstringente.

Se tem o colorido da tez feio, faça uma máscara de morangos.

Dê vida a seus cabelos, massajando e escovando-os todos os dias.

PUDIM RÁPIDO

Para vossas sobremesas

1 lata de leite Nestlé, 1/2 l. de natas, 700 grs. de biscoitos champagne.

Ralam-se os biscoitos na máquina de moer amendoa. Batem-se as natas muito bem. Adiciona-se o leite condensado, que foi previamente cozido dentro da lata, em banho-maria. Mistura-se e bate-se até ficar creme grosso. Num prato de

servir, põe-se uma camada de creme, outra de pó do biscoito champagne e assim sucessivamente. A última deve ser de pó das bolachas.

MEDITANDO UM POUCO

O Bem-fazer, nasce nos corações bondosos.

Amar o nosso próximo, ampará-lo, é mitigar suas horas amargas.

Nunca recuar perante uma ingratidão. Os bons sentimentos revelam-se na paciência e resignação.

Saibamos pois sentir o que Deus formou em nós.

PENSAMENTO

Sorrir com lágrimas, é o balsamo de uma alma sã.

A NOSSA PRECE

Meu Deus!... Iluminai o mundo para não cair na escuridão das ambições...

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, até ao próximo número.

Angeja, Outubro 1977 J.B.

do «Ecos de Cacia»; Dr. Aratijo e Sá, médico em Cacia; Eng.º Azevedo Felix, de Aveiro; Gamas Aparício, colaborador do «Ecos de Cacia»; Carlos Gamelas, de Aveiro; Dr. Fernando de Oliveira, advogado em Aveiro; Carlos Neto, de Ílhavo; e por último o aniversariante Manuel Pirona, que foi saudado pelo construtor civil sr. José Ferreira Cortês, de Taboeira, numa rima que lhe é peculiar.
Ad multos annos. — M. D.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 97/77
(2.ª publicação)

Eng.º Francisco Soares Pinheiro, Vereador em exercício, no impedimento legal do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ MARIA VIEIRA RATO, residente na Rua Direita n.º 363, da freguesia de S. Bernardo, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa ROSA DE JESUS NETO, da sepultura n.º 1354, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 159, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1977.

Pel'O Presidente da Câmara
O Vereador em exercício,
Francisco Soares Pinheiro

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 99/77
(2.ª publicação)

Eng.º Francisco Soares Pinheiro, Vereador em exercício, no impedimento legal do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DOS SANTOS, residente na Rua Dr. Mário Sacramento, n.º 51, freguesia da Glória, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DOS PRAZERES MÁXIMA, da sepultura n.º 480, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 897, do 4.º talhão do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1977.

Pel'O Presidente da Câmara
O Vereador em exercício,
Francisco Soares Pinheiro

Terreno para construção

Vende-se com frente para duas construções, situado no Largo dos Barrocos, na Quintã do Loureiro.

Tratar com Agostinho Lopes, em Cacia, ou pelo telef. 741748 — Lisboa.

Auxiliar a indústria portuguesa e garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa

ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575 AVEIRO

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Conductor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Sr. Proprietário

Deseja construir a sua casa?

Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação

Orçamentos grátis

Telefone 91202 — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

Anedotas

O alfaiate: — Quando me pagará o senhor esta conta?
O freguês: — O senhor agora, fez-me lembrar um sobrinho que eu tenho de dois anos.
O alfaiate: — Porquê?
O freguês: — Porque me faz perguntas a que eu não sei responder.

— Minha querida tia, aqui tem a Ernestina.
— Ah! É muito bonita, a tua cara metade.
— Perdão, eu sou a barata. A cara é a outra, a da Rua do Carrião...

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

SÉRGIOS
LANIFÍCIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 22-5-1977)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
8,05 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,34 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	21,44 Tranvia
19,38 Semi-directo	17,45 Onibus (para Lisboa)
21,44 Tranvia	18,48 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	20,19 Tranvia
	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfarelos, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,39 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,40 Rápido
22,37 Foguete	21,01 Directo

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

Assinem e propaguem o nosso jornal

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.da

Officinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 9
(Em 29/30 de Outubro de 1977)

Por via da deslocação da selecção nacional à Polónia e das «esperanças» jogarem com o Luxemburgo, o campeonato da divisão principal sofre interrupção. Por isso, o concurso desta semana inclui os dois jogos internacionais de Portugal e os restantes da II Divisão:

Polónia - Portugal	1
Portugal - Luxemburgo	1
Rio Ave - A. Lordelo	x
Vianense - Gil Vicente	1
Lourosa - Leixões	x
Covilhã - Ac. Viseu	1
U. Santarém - Marinhense	1
Mangualde - Águeda	1
Olhanense - Montijo	1
Odivelas - Vasco da Gama	x
Atlético - Barreirense	1
Cova Piedade - Juventude	1
C. U. F. - Farense	1

Prognóstico para o Concurso N.º 10
(Em 6 de Novembro de 1977)

Neste concurso estão incluídos sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Portimonense - Benfica	2
Espinho - Académico	1
Boavista - Braga	1
Varzim - Setúbal	1
Guimarães - Estoril	1
Belenenses - Porto	x
Marítimo - Ríopele	1
Sanjoanense - Rio Ave	1
A. Lordelo - Fafe	1
Marinhense - U. Tomar	1
Águeda - Portalegrense	2
Vasco Gama - Atlético	1
Montijo - Farense	1

Ajudar a Indústria Portuguesa!
Comprei só produtos portugueses!